

**REQUERIMENTO Nº DE - CMCVM**

Sra Presidente,

Requeiro, nos termos art. 58, §2º, inciso II, da Constituição Federal, combinado com o art. 3º, inciso III e V, da Resolução do Congresso Nacional nº 1, de 2014, a realização de audiência pública para discutir o acolhimento, cuidado e atendimento a mulheres sobreviventes de violência extrema no Brasil.

**JUSTIFICAÇÃO**

A violência contra a mulher no Brasil atinge patamares alarmantes, com dados recentes que evidenciam a urgência de ações coordenadas e eficazes. O país registrou um recorde histórico de feminicídios em 2025, com mais de 1.500 mulheres assassinadas, o que representa uma média de quatro vítimas por dia. Esse cenário é agravado pelo aumento de 4,7% nos feminicídios em 2025 e pela tendência de crescimento médio de 2,26% ao ano na violência contra a mulher.

Além dos feminicídios, os casos de estupro também atingiram o maior número da história em 2024, com 87.545 registros. Esses números revelam a brutalidade da violência de gênero, mas também a necessidade premente de discutir como o Estado e a sociedade estão preparados para acolher e cuidar das sobreviventes. Muitas dessas mulheres enfrentam sequelas físicas e psicológicas profundas, necessitando de um suporte multidisciplinar que nem sempre está disponível ou é adequado.



É fundamental que a Comissão Mista de Combate à Violência contra a Mulher promova um espaço de diálogo com especialistas, representantes de instituições e movimentos sociais para analisar a efetividade dos serviços de acolhimento, a qualidade do atendimento psicossocial e jurídico, e a integração das redes de proteção. A audiência permitirá a coleta de subsídios para aprimorar a legislação e as políticas públicas, garantindo que as sobreviventes de violência extrema recebam o apoio necessário para reconstruir suas vidas com dignidade e segurança, garantindo proteção, recuperação e reintegração social dessas mulheres.

Diante da gravidade da situação e da relevância do tema para a proteção dos direitos humanos das mulheres, solicitamos a aprovação deste requerimento para a realização da audiência pública proposta.

#### Sugestão de convidadas/os

1. Márcia Helena Carvalho Lopes: Ministra das Mulheres
2. Estelizabel Bezerra de Souza (Estela Bezerra): Secretária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (Ministério das Mulheres)
3. Samira Bueno: Diretora-Executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.
4. Representante do Mapa do Acolhimento: Rede de apoio voluntário a mulheres em situação de violência.
5. Representante da Casa da Mulher Brasileira: Modelo de atendimento humanizado e integrado.
6. Dra. Ana Maria Rodrigues Oliveira: Advogada especialista em direitos das mulheres.



7. Representante do Projeto Justiceiras: Força-tarefa de apoio jurídico e psicossocial a vítimas de violência.
8. Cristiani Gentil Ricordi: Especialista em combate à violência de gênero.
9. Representante do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM).
10. João Gilberto Macedo: Superintendente e cirurgião de mãos do Instituto Doutor José Frota (IJF) - Fortaleza/CE.

Sala da Comissão, 6 de maio de 2026.

**Deputada Luizianne Lins**  
**(REDE - CE)**  
**Presidente da Comissão Permanente Mista**  
**de Combate à Violência contra a Mulher**

